



Este documento foi desenvolvido com o objetivo de:

- **Clarificar os principais termos** utilizados no Procedimento de Serviços de ecossistemas(SE), apresentando, quando pertinente, exemplos que ilustram a sua aplicação;
- **Identificar e descrever os principais modelos** adotados pelas organizações para a elaboração e report de sustentabilidade.

Atualizado a: 13 Novembro 2025

## Termos e Definições



### Adicionalidade

- A implementação de qualquer atividade de gestão como parte de um projeto de SE que resulte em **impacto positivo que seja adicional ao legalmente exigido e que não teria sido implementado sem a realização do projeto.**

#### Sem Projeto



##### Objetivos e Gestão

- Cumprimento Legal
- Plantação, podas, desbaste, controlo de combustível e corte final
- Sem recursos humanos e financeiros para melhorar a gestão florestal

#### Com Projeto



##### Objetivos e Gestão

- Aumento da Floresta nativa através de: plantação, aproveitamento da regeneração natural e controlo de invasoras
- Capacidade financeira para aumentar área de floresta nativa

#### Teste de Adicionalidade

- Acima do legalmente exigido
- Só foi possível verificar o impacto positivo devido à implementação do projeto

**É verificada a Adicionalidade**



##### Objetivos e Gestão

- Cumprimento Legal
- Plantação, podas, desbaste, controlo de combustível e corte final
- Plantação de espécies nativas, apoio à regeneração natural, controlo seletivo de matos e remoção de invasoras



##### Objetivos e Gestão

- Cumprimento Legal
- Plantação, podas, desbaste, controlo de combustível e corte final
- Plantação de espécies nativas, apoio à regeneração natural, controlo seletivo de matos e remoção de invasoras

- Acima do legalmente exigido
- O impacto positivo já estava a ocorrer antes do início do projeto, sem qualquer contribuição financeira

**Não é verificada a Adicionalidade**



### Agrupamento (bundling)

- Múltiplos impactos de SE que são **agrupados e promovidos em conjunto** (como um grupo) a um ou mais patrocinadores.



## Termos e Definições



### Ativo ambiental externo (external environmental asset)

- Produto legal ou instrumento comercializável que representa um resultado ambiental certificado ou gerado por meio de um sistema que não o FSC. Exemplos:



Créditos de Carbono



Créditos de Biodiversidade



Certificado verificado de benefício hídrico

### Compensação e neutralização além da cadeia de valor (Offset)

- Ação de mitigação ou investimentos que não pertencem à cadeia de valor de uma empresa, com os quais a empresa declara compensar o seu impacto negativo (residual) nos serviços do ecossistema.
- Ver esquema da Hierarquia de Mitigação.

### Contribuição

- Ação ou investimento para apoiar um impacto positivo nos serviços de ecossistemas dentro ou fora da própria cadeia de valor de uma organização, sem declarar indenização ou compensação. A contribuição representa um complemento – e de forma alguma uma alternativa – à assunção direta da responsabilidade pelo(s) impacto(s) da empresa nos serviços de ecossistemas.

Fonte: adaptação do New Climate Institute (2023): A guide to climate contributions. Taking responsibility for emissions without offsetting. New Climate Institute.

### Dupla Materialidade (Double materiality)

- Refere-se ao facto de que as organizações que reportam sobre sustentabilidade devem considerar a relevância da sustentabilidade a partir de duas perspectivas. Por um lado, devem entender qual o seu impacto nas pessoas e no ambiente (perspectiva de dentro para fora). Por outro lado, devem ter em consideração o impacto financeiro que a sustentabilidade pode ter na sua organização (perspectiva de fora para dentro).
- É uma ferramenta que assegura não só o cumprimento com os requisitos de conformidade, mas que também são tidos em consideração os temas mais relevantes para as diferentes Partes Interessadas.

### Empilhamento (stacking)

- Múltiplos impactos de SE de um projeto são promovidos separadamente a múltiplos patrocinadores.

### Ex-ante

- Os ativos ex-ante representam os benefícios estimados futuros dos serviços de ecossistemas que um projeto espera gerar.

### Ex-post

- Os ativos ex-post representam benefícios de serviços de ecossistema que já foram entregues e verificados.



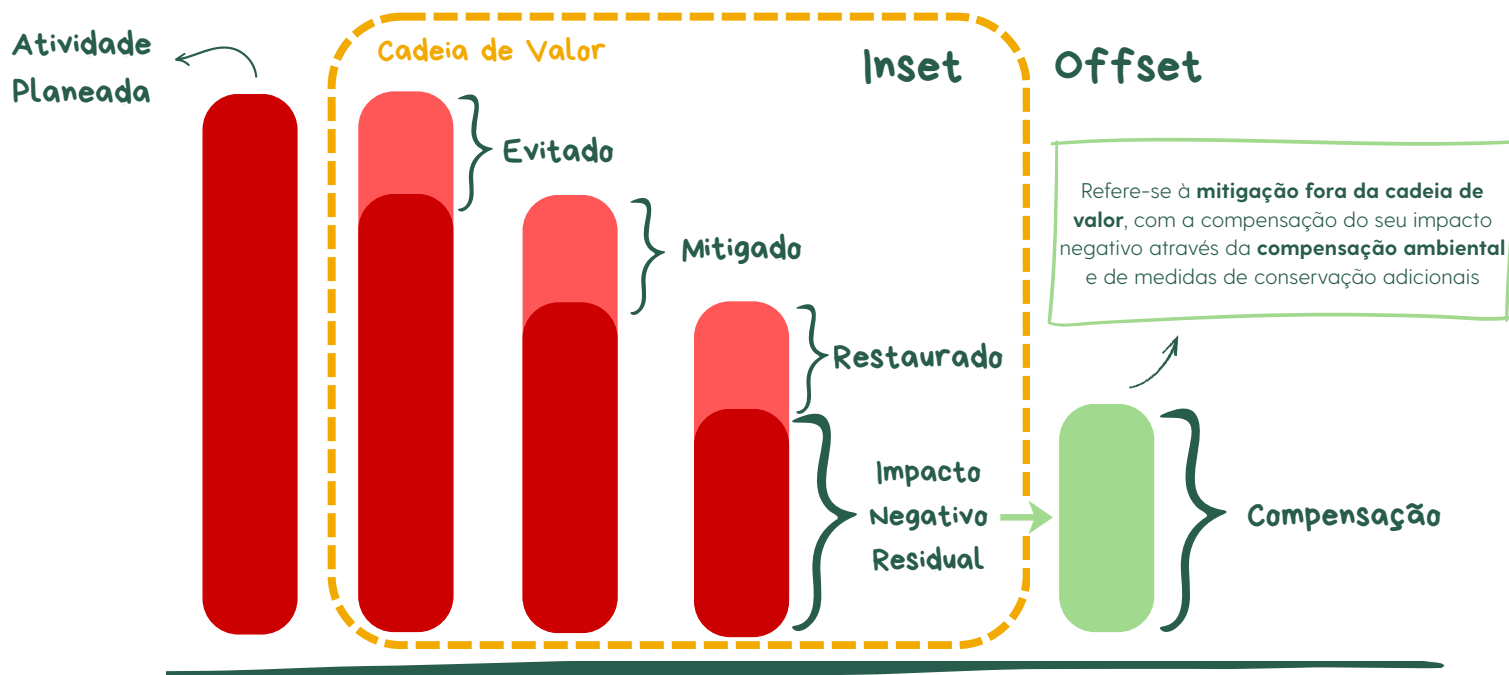
## Termos e Definições



### Hierarquia de mitigação

- Uma abordagem gradual para assumir a responsabilidade e mitigar os impactos negativos nos serviços de ecossistemas resultantes de um projeto e das atividades empresariais. Frequentemente, isso inclui os impactos negativos do próprio projeto/operações da empresa, bem como aqueles na cadeia de valor. As cinco etapas sequenciais da hierarquia de mitigação são:
  1. Compreender o impacto negativo das atividades planejadas;
  2. Evitar o impacto negativo;
  3. Mitigar o impacto negativo que não pode ser evitado;
  4. Restaurar o impacto negativo que não pode ser minimizado; e
  5. Compensar o impacto negativo residual que não pode ser restaurado.

Fonte: Adaptação de <https://www.thebiodiversityconsultancy.com/our-work/our-expertise/strategy/mitigation-hierarchy/>, Consultado em julho de 2024



### Materialidade

- Refere-se à forma como os riscos e oportunidades climáticos e outros riscos e oportunidades ESG afetam o desempenho e a posição financeira de uma organização.
- As organizações realizam avaliações de materialidade para identificar os riscos e oportunidades que podem afetar substancialmente as suas operações, lucros, ativos físicos e outros elementos que contribuem para o valor da organização.

### Mitigação dentro da cadeia de valor (Inset)

- Ação de mitigação ou investimentos que estão dentro da cadeia de valor de uma empresa. Isto inclui atividades dentro da cadeia de valor de uma empresa que impedem ou reduzem os impactos negativos nos serviços do ecossistema ou que criam impactos positivos nos serviços do ecossistema.



## Termos e Definições



### Pegada (footprint)

- A soma dos impactos negativos de um indivíduo ou empresa num determinado serviço do ecossistema.
- A soma destes impactos, geralmente, inclui aqueles pertencentes à cadeia de valor da empresa.

### Permanência

- Refere-se à durabilidade e longevidade dos benefícios do projeto de SE

### Valor de referência (baseline value)

- O valor de medição do indicador de resultados que reflete a base com a qual o valor atual é comparado para demonstrar um impacto de SE. A coluna 4 das tabelas de impactos do Anexo B inclui vários tipos diferentes de valores de referência, por exemplo, pelo menos um valor anterior do indicador de resultados, um padrão relevante e/ou um valor de referência.

## Frameworks



### CSRD - Corporate Sustainability Reporting Directive:

- Diretiva da UE que exige relatórios para a divulgação do desempenho ambiental, social e de governança (ESG) das empresas.
- O objetivo desta diretiva é tornar os relatórios de sustentabilidade corporativa mais confiáveis, comparáveis e abrangentes em toda a UE, para que investidores, consumidores, reguladores e outras partes interessadas possam entender claramente como as empresas afetam as pessoas e o meio ambiente – e como os riscos de sustentabilidade afetam a empresa.

### CDP - CARBON DISCLOSURE PROJECT

- O CDP é uma organização mundial sem fins lucrativos que gere o único sistema independente de divulgação ambiental do mundo para que empresas, mercados de capitais, cidades, estados e regiões possam gerir o seu impacto ambiental.

### IFRS - International Financial Reporting Standards

- A Fundação IFRS estabelece um conjunto de normas contabilísticas desenvolvidas e aprovadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).
- Estas normas fornecem uma estrutura globalmente reconhecida para a preparação de demonstrações financeiras, garantindo que os relatórios sejam transparentes, comparáveis e consistentes entre países e setores.

### GRI - Global Reporting Initiative

- A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização internacional sem fins lucrativos que fornece normas e orientações para relatórios de sustentabilidade, auxiliando governos, empresas e outras organizações a comunicar os seus impactos ambientais, sociais e de governança (ESG).
- As estruturas da GRI apoiam a transparência e são especialmente úteis para acompanhar o progresso em direção às emissões líquidas zero.



## Frameworks



### SBTi - Science Based Targets initiative

- Criado de uma colaboração entre o CDP (Carbon Disclosure Project), o Pacto Global da ONU, o World Resources Institute (WRI) e a WWF, o SBTi auxilia as organizações a definir metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- A SBTi fornece normas, orientações e serviços de validação para garantir que as ações climáticas corporativas sejam credíveis, transparentes e alinhadas com as metas globais de emissões líquidas zero.

### SBTN - Science Based Targets Network

- A SBTN é uma iniciativa da sociedade civil e científica fundada em 2019 por diversas ONGs globais que tem como objetivo definir coletivamente o que é necessário para que organizações e cidades façam o «suficiente» para permanecer dentro dos limites da Terra e atender às necessidades da sociedade.
- A SBTN alarga as metas baseadas na ciência para além das alterações climáticas, abrangendo todos os aspetos da natureza, incluindo a biodiversidade, a água, a terra e os oceanos. A SBTN ajuda as empresas a avaliar o impacto ambiental, a identificar áreas críticas e a definir objetivos (...)

### SBTN - Science Based Targets Network (Continuação)

- (...) baseados na ciência para a preservação e recuperação de ecossistemas.

### TFND – Taskforce On Nature Related Financial Disclosures

- O TNFD é uma iniciativa global impulsionada pelo mercado, baseada na ciência e apoiada pelo governo. As recomendações e orientações fornecem às organizações um quadro de gestão e divulgação de riscos para agir face à evolução das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados com a natureza.
- O relatório TNFD é uma estrutura de recomendações de divulgação concebida para incentivar as organizações a avaliar, relatar e agir sobre as suas dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados com a natureza.
- Existem 4 questões que precisam ser identificadas, avaliadas, geridas e potencialmente divulgadas:
  1. Dependências da organização em relação à natureza;
  2. Impactos sobre a natureza causados ou para os quais a organização contribuiu;
  3. Riscos para a organização decorrentes de suas dependências e impactos;
  4. Oportunidades para a organização que beneficia a natureza por meio do impacto positivo ou da mitigação de impactos negativos sobre a natureza.